

PARÂMETROS DE CRESCIMENTO DE DUAS CULTIVARES DE ARROZ (Oryza sativa L.)  
SOB DIFERENTES REGIMES DE ÁGUA NO SOLO<sup>1</sup>.

Ana Rita F. Rodrigues<sup>2</sup>  
Silvio Steinmetz<sup>3</sup>  
Orivaldo Brunini<sup>4</sup>

Com o objetivo de avaliar o efeito do déficit hídrico sobre os comportamentos de plantas de arroz o estudo foi desenvolvido no Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), pertencente à EMBRAPA no Município de Goiânia - GO, em latossolo vermelho - escuro destrófico, utilizando-se uma cultivar de arroz de sequeiro (CNA 791041) e uma de arroz irrigado (IR50), ambas sob condições de sequeiro.

A cultivar CNA 791041 possui folhas decumbentes, 130 cm de altura e ciclo curto (105 - 110 dias). A cultivar IR50 é de menor porte (80cm), possui folhas eretas, colmo semi-compactado e duração do ciclo em de 105 a 110 dias, de acordo com informações da área de melhoramento de arroz do CNPAF. Ambas foram semeadas em linha no sentido leste oeste e espaçadas de 0,50 m e a densidade de plantio foi de 80 a 100 sementes viáveis por metro linear, permanecendo após o desbaste 50 plantas por metro linear.

A adubação foi idêntica para as cultivares bem como os tratamentos culturais.

O regime hídrico no período vegetativo até 15 dias da floração, para a cultivar CNA 791041, baseou-se em: solo à capacidade de campo e solo apenas submetido à precipitação natural. No período de 15 dias antes até 15 dias após o florescimento as parcelas foram irrigadas com base em 100, 75, 50, 25 e 0% de evapotranspiração máxima (ETM) sempre que os tensiômetros previamente instalados em cada parcela a 15 cm da superfície do solo acusassem 0,1 atm. Após esse período adotou-se os tratamentos iniciais de suprimento de água. Para a cultivar IR50 os mesmos níveis de água foram empregados apenas diferenciando o período de aplicação (de 30 a 48 dias do início da floração). Os "Abrigos de Chuva" utilizados garantiram a manutenção dos níveis de irrigação mi-

<sup>1</sup> Parte da Dissertação apresentada à ESALq, para obtenção do título de mestre em Agronomia - Área de concentração Agrometeorologia-Maio, 1985.

<sup>2</sup> MS Agrometeorologia - Prof. Auxiliar da UFSC - Florianópolis - SC

<sup>3</sup> MS Agrometeorologia - Pesquisador do CNPAF - EMBRAPA - Goiânia - GO

<sup>4</sup> Phd Agrometeorologia - Pesquisador da Seção de Climatologia Agrícola do IAC - Campinas - SP.

nistrados.

Os resultados mostraram que os parâmetros determinados, índice de área foliar (IAF), altura de plantas peso seco, taxa de crescimento relativo, taxa de assimilação líquida apresentaram uma estreita relação com os níveis de irrigação e os períodos em que estas foram realizadas, bem como a arquitetura de cada cultivar e suas características de desenvolvimento.